

Avaliação de moléculas de adesão em modelo experimental submetido à vacina profilática de células dendríticas

Taíssa Nayara Lemos de Abreu¹, Jéssica Ferreira Vieira¹, Márcia Antoniazi Michelin²

¹Instituto de Pesquisa em Oncologia (IPON) - Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) - Uberaba, Minas Gerais, Brasil. ²Disciplina de Imunologia - Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) - Uberaba, Minas Gerais, Brasil.

Introdução: As moléculas de adesão têm sido estudadas objetivando compreender seu papel no câncer de mama, com a finalidade de relacionar essas descobertas com o desenvolvimento terapêutico visto que algumas dessas moléculas atuam na ativação e migração celular que influenciam diretamente a resposta imune antitumoral e metástases. **Objetivo:** Analisar os efeitos da vacina profilática de células dendríticas na resposta antitumoral, pelo estudo das moléculas de adesão CD54, CD62L e CD102 em células do pulmão e fígado de camundongos Balb/C submetidos ao carcinoma mamário induzido por 4T1. **Metodologia:** Foram utilizadas camundongos fêmeas Balb/c, provenientes de experimento aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA), da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, sob número de registro 379. Foram separados 2 grupos, sendo um vacinado ($n=7$) e o outro não vacinado ($n=8$), e de ambos foram coletadas amostras de pulmão e fígado. Essas amostras foram submetidas a cortes histológicos e avaliadas por técnica de Imunofluorescência. Os resultados foram submetidos a análise estatística pelo software GraphPad Prism 9.0. **Resultados:** Na análise da molécula CD54 no pulmão houve aumento da MFI no grupo não vacinado ($p = 0,0010$). Já no fígado, esse aumento foi evidente no grupo vacinado ($p = 0,0030$). Nas análises da molécula CD62L foi visto o aumento da MFI nos cortes de pulmão do grupo vacinado ($p < 0,0001$), e no fígado o aumento se concentrou no grupo não vacinado ($p < 0,0001$). Na avaliação da molécula CD102 no pulmão o aumento da MFI é visto no grupo vacinado ($p < 0,0001$), e no fígado, no grupo não vacinado ($p < 0,0001$). **Conclusão:** Esses achados representam a importância das células endoteliais e do recrutamento leucocitário no direcionamento comportamental das células tumorais. As moléculas de adesão, se previamente estimuladas, podem potencializar a resposta imune antitumoral reduzindo as chances de desencadear metástases para outros órgãos.

Palavras-chaves: Câncer de mama; Imunoterapia; Célula Dendrítica.

doi: <https://doi.org/10.52600/2763-583X.bjcr.2022.2.Suppl.1.29>